

opinião

opinio@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Urbanismo

Um grupo protestou contra o projeto que prevê a construção de torres de até 130 metros de altura próximo ao parque Marinha do Brasil e ao shopping Praia de Belas. O terreno pertence ao Grupo Zaffari, responsável pelo empreendimento (**Jornal do Comércio**, edição de 25/11/2024). Um espaço novo que será revitalizado é objeto de protesto, quando todos os dias se deveria protestar por calçadas mal cuidadas, lixo não recolhido, pichações e buracos nas ruas. (*Oscar Mundstock*)

Urbanismo II

Fico impressionado como tem pessoas que adoram o atraso. Tudo aqui em Porto Alegre sempre tem a turminha do “não quero”. Assim foi com a execução das obras da avenida Beira-Rio, as reformas do Parque da Harmonia, a demolição do Esqueleto... Capital do atraso. (*Fernando Sarmento Leite Barcellos*)

Urbanismo III

Tanto os bairros Menino Deus quanto o Praia de Belas diminuíram o número de moradores, segundo o último censo, por envelhecimento da população ou insegurança. Esses empreendimentos trazem um novo conceito para a região, atraindo jovens e novos moradores. (*Antônio Carlos*)

Farmácias

Ou o povo está doente, ou o povo está prevenido, pois é notória a multiplicidade de farmácias em Porto Alegre. (*Edgar Granata*)

Dólar

O dólar bateu R\$ 6,00 pela primeira vez na história no dia 28 de novembro, em reação ao aumento da isenção do IR para quem ganha até R\$ 5.000,00 e às medidas do pacote de contenção de gastos do governo (JC, 29/11/2024). Mexeu no bolso da Faria Lima, dólar sobe. Cortou salário do pobre, dólar baixa. (*Antônio Augusto Goulart*)

Gastronomia

A Dolce Gusto Confeitaria, de Bento Gonçalves, abrirá sua primeira loja franqueada na Capital. A inauguração está prevista para ocorrer no início de 2025 (Caderno GeraçãoE, site do JC, 12/11/2024). Que ótima notícia! (*Ana Fontoura*)

Bar jamaicano

Três amigos, em diferentes profissões e cansados de suas carreiras exaustivas, mas muito alinhados em suas visões de mundo deram origem ao bar Rocksteady. O novo empreendimento do bairro Jardim Botânico possui inspiração na cultura jamaicana, buscando fomentar, sobretudo, a música negra e latino-americana (caderno GeraçãoE, JC, 28/11/2024). Matéria interessante e providencial! (*Vladimir Ferreira Nicoletti*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Procon Porto Alegre: muito além da fiscalização

Gustavo Ferenci

Dezembro é o mês de comércio pujante em todos os lugares do país e em Porto Alegre não poderia ser diferente. Os cidadãos realizam compras características da época: amigo secreto da firma, presentes de Natal, insumos e decoração para as festas de final de ano e artigos para aproveitar o litoral no verão. Sem dúvida, é um período que o Procon Municipal, órgão vinculado à Secretaria de Transparência e Controladoria desde 2023, é bastante lembrado nas questões de fiscalizações do comércio. No entanto, o que a maioria das pessoas não sabe, é o que trabalho do órgão, que hoje tem como diretor Wambert Di Lorenzo, vai muito além do acolhimento de denúncias sobre questões de consumo e aplicação de multas a estabelecimentos.

A atuação do Procon, que existe na capital gaúcha desde 2007, também permeia a mediação de conflitos individuais, prestando aos consumidores, auxílio permanente nas questões dos direitos e garantias por meio dos diferentes meios de comunicação disponíveis. Ainda no âmbito da instrução, o Procon atua fomentando ações direcionadas à educação financeira, dando suporte para renegociação de dívidas visando evitar a exclusão social do consumidor. Nesta seara o Procon conta com o Programa de Atendimento aos Superendividados, trabalhando na prevenção e tratamento extrajudicial.

Outra função do Procon é a de solicitar à polícia judiciária a instauração de inquérito policial para a apreciação de delito contra os consumidores. Podemos dar como exemplo o que ocorreu durante a en-

chente nos casos de comércio de produtos submersos na lama contaminada.

A atuação do órgão tem se destacado ao longo dos anos. De 2021 para 2024, o Procon Municipal saltou de 20 mil para cerca de 30 mil atendimentos anuais. Isto demonstra a necessidade crescente de uma entidade dedicada a salvaguardar os direitos dos consumidores, evidenciando o papel fundamental desempenhado pelo Procon e a confiança da população.

Elevando ainda mais a qualidade do serviço prestado, em 2024 o Procon estreitou os laços com o consumidor por meio do WhatsApp do 156, agilizando a comunicação com a população local. Além disso, o órgão ganhou uma nova sede localizada na rua Sete de Setembro, oferecendo um local mais acessível e central para os porto-alegrenses.

Para os próximos anos de gestão, o Procon Municipal pretende ainda intensificar ações de educação nos bairros e nas escolas e intensificar as ações descentralizadas com o Procon Móvel, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e imparcial.

Secretário de Transparência e Controladoria de Porto Alegre

Procon municipal pretende intensificar ações de educação nos bairros e nas escolas

Educação parental é lei

Stella Azulay

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, sem vetos, a lei sobre incentivo à parentalidade positiva e ao direito de brincar como forma de prevenir a violência contra crianças. A sanção da Lei 14.826, de 2024, define a parentalidade positiva como o processo de criação dos filhos baseado no respeito, no acolhimento, na firmeza com gentileza.

O texto determina ao Estado, à família e à sociedade, o dever de promover o apoio emocional, a supervisão e a educação não violenta às crianças até 12 anos de idade. Pelo texto, a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios deverão adequar as suas políticas de assistência social, educação, cultura, saúde e segurança pública para promover ações de fortalecimento da parentalidade positiva. Além disso, devem, incluindo a sociedade, promover ações de proteção da vida à criança, de educação não violenta e lúdica e de estímulo à sua autonomia e ao pleno desenvolvimento das capacidades neurológicas e cognitivas.

A parentalidade positiva é um processo de criação dos filhos baseado no respeito

Pais não nascem sabendo ser pais, muito menos a educar. Antigamente, amor e intuição eram suficientes porque vivíamos uma geração de educação mais autoritária. Isto obviamente não era o ideal, deixava muitos traumas, mas tinha seus resultados.

Hoje em dia amor e intuição não são suficientes e o autoritarismo só faz com que pais se afastem de seus filhos. O resultado são pais perdidos em suas funções educadoras, por não saberem agir, abusam do autoritarismo ou abusam da permissividade. E nenhum desses extremos funciona com essa geração. O incentivo ao uso da parentalidade positiva, se dá justamente para equilibrar esses extremos danosos às crianças. Usando de uma postura e de uma comunicação positiva, assertiva, com firmeza e gentileza, madura e consciente.

Como todas as funções e profissões, sempre podemos nos aprimorar e melhorar. E os ganhos em aprender com a Educação Parental vão muito além dos filhos. Quando escutamos violência com filhos logo pensamos em agressão física. Mas a negligência também é uma forma de violência.

Negligência é não saber falar, se comunicar, proteger, dar ferramentas para que se desenvolvam, não saber lidar com crises, não saber identificar ansiedades e depressão, não orientar, não saber escutar, não saber como agir, não participar.

Educadora parental